



Informativo semanal – ano 22 – nº 1130 – São Paulo, 19 de novembro de 2017
Paróquia Nossa Senhora da Luz – Comunidade Santa Edwiges
Região Episcopal Sant’Ana - Arquidiocese de São Paulo

“Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais.”

33º Domingo do Tempo Comum

Filhos e filhas da luz, reunimo-nos para celebrar a páscoa de Jesus. A liturgia nos convida a ser comunidade disposta a bem administrar os dons e talentos que Deus nos concede e confia. Queremos participar da alegria do Senhor, que esperamos nos diga: “Servo bom e fiel, eu lhe confiarei muito mais”. Neste 1º Dia Mundial dos Pobres, o papa Francisco nos encoraja a estender as mãos aos pobres e olhar com compromisso a realidade da pobreza que é fruto da injustiça.

Primeira Leitura

(Pr 31,10-13.19-20.30-31)

Leitura do livro dos Provérbios

¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa, sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Salmo Responsorial 127(128)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos há de viver, serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião cada dia de tua vida.

Segunda Leitura (1Ts 5,1-6)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Tessalonicenses

¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Evangelho (Mateus 25,14-30 ou 14-15.19-21)

[A forma breve está entre colchetes.]

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

[Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo

modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só saiu, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semei? ²⁷Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!’” – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

Paróquia lança a Campanha do Cinzário instalado na Igreja da Comunidade N. Sra. da Defesa.

Informe-se na Secretaria Paroquial ou pelo telefone 2949-5997.

Igreja afirma que Cinzas de católicos não podem ser espalhadas, divididas ou mesmo mantidas em casa. Em vez disso, os restos devem ser guardados num lugar sagrado e aprovado pela Igreja.

Programação da Semana

Dia	Horário	Atividade
20 Seg	15h 20h30	Novena de Natal - 5ª Semana. Missa - Novena das Almas - N. Sra. da Defesa. Terço dos Homens.
21 Ter	14h	Curso: bordado, crochê, tricô, renda turca.
22 Qua	13h	Não há expediente. Bazar Beneficente - Com. Sta. Edwiges - (Até 17h).
23 Qui	14h 15h 20h	Visita aos Enfermos: Pastoral da Saúde. Encontro de Oração - Comunidade Santa Edwiges. Formação para Ministros.
24 Sex	15h 20h	Encontro de Oração - Apostolado - Capela. Missa - Coordenadores, Catequista, Ministros e Membros de Pastorais.
25 Sab	09h30 13h 18h	Catequese de Primeira Eucaristia. Bazar Beneficente - Com. Sta. Edwiges - (Até 17h). Missa - Comunidade Santa Edwiges.
26 Dom	09h 09h 18h	34º Domingo do Tempo Comum. Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo. Missas na Matriz: 08h / 10h30 / 19h. Missa - Comunidade Santa Edwiges. Encontro da Perseverança. Hora Santa

AGENDA - Novembro / Dezembro

- 27/11 - Novena de Natal - 6ª Semana.
- 30/11 - 20h30: Missa - Ministros.
- 02/12 - 14h: Curso de Noivos
- 02/12 - 20h: BINGÃO Beneficente.
- 04/12 - Novena de Natal - 7ª Semana.
- 10/12 - 12h: Almoço Beneficente.
- 11/12 - Novena de Natal - 8ª Semana.
- 14/12 - 20h: Formação: Ministros.
- 16/12 - 12h30: Preparação para o Batismo.
- 16/12 - 18h: Celebração do Batismo.
- 16/12 - Encerramento da Novena de Natal nas famílias.
- 16/12 - 19h: Início da Novena de Natal na Igreja.
- 16/12 - 20h30: Festa da Pizza

Dizimistas Aniversariantes da semana

- 20 - Agenor Bellini (*)
- 20 - Emília Criado Garcia
- 20 - Heloisa Donatti Adorno
- 21 - Maria Alzira Rodrigues
- 22 - Luan Coelho Lima
- 22 - Renata Berenguer
- 23 - Luiz Henrique Marzola
- 24 - Evandro Amorim (*)
- 24 - Gleidys Valerini Merguliano
- 24 - Mercedes Carballal Sueiro
- 25 - Maria das Graças R. Lira
- 25 - Nair Souza Silva
- 26 - Maria Amélia S. Gomes
- 26 - Reginaldo da Mata (*)

(*) = Comunidade Santa Edwiges

**DÍZIMO NÃO DIVIDE NEM SUBTRAI:
MULTIPLICA.
CULTIVE A ALEGRIA DE SER DIZIMISTA.**

Muito bem, empregado bom e fiel!

Jesus se serve do campo da economia para explicar o mistério do Reino de Deus. Enquanto estão neste mundo, os cristãos precisam produzir frutos de justiça, conforme as capacidades que receberam.

Ao retornar, a qualquer momento e no fim dos tempos, o patrão (Jesus) pede contas da administração. Cada talento corresponde a enorme quantia. Os dois primeiros servos fazem seus talentos (seus dons) se multiplicar. O prêmio é conviver com o patrão (Deus).

O terceiro servo, ao invés, fez mau uso do talento. Defendeu-se, pondo a culpa na exigência do patrão, que o qualificou como "servo mau e preguiçoso", e o castigou com palavras duras: "fora", "escuridão", "choro e ranger de dentes". É uma forma figurada para indicar que a vida perdeu o sentido.

Como estamos aplicando a vida que de Deus recebemos?

(Dia a dia com o Evangelho 2017 – Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp)

LITURGIA DIÁRIA (13 a 19/11)

20/11 – Sto. Edmundo (Rei e Mártir)

1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43.

21/11 – Apresentação de Nossa Senhora

Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.

22/11 – Sta. Cecília (Virgem, Mártir)

2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28.

23/11 – S. Clemente I (Papa, Mt); S. Columbano (Abade)

1Mc 2,15-29; Sl49(50); Lc 19,41-44.

24/11 – Sto. André Dung-Lac (Presb.) e Comps. Mts

1Mc 4,36-37.52-59; Cânt.: 1Cr 29,10.11-12; Lc 19,45-48.

25/11 – Sta. Catarina de Alexandria (Virgem, Mártir)

1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40.

26/11 – Bv. Tiago Alberione (Fund. da Família Paulina)

Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46

PRIMEIRO DIA MUNDIAL DOS POBRES

"Não amemos com palavras, mas com obras" O Papa Francisco, através da Carta Apostólica "Misericordia et Misera", instituiu o "Dia Mundial dos Pobres", que será celebrado sempre no penúltimo domingo do ano litúrgico: "intuí que, como mais um sinal concreto deste Ano Santo extraordinário, se deve celebrar em toda a Igreja, na ocorrência do XXXIII Domingo do Tempo Comum, o Dia Mundial dos Pobres. Será a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que se identificou com os mais pequenos e os pobres e nos há de julgar sobre as obras de misericórdia (cf. Mt 25, 31-46). Será um Dia que vai ajudar as comunidades e cada batizado a refletir como a pobreza está no âmago do Evangelho e tomar consciência de que não poderá haver justiça nem paz social enquanto Lázaro jazer à porta da nossa casa (cf. Lc 16, 19-21)". Por isso mesmo, o tema escolhido por Francisco para o I Dia Mundial dos Pobres é, justamente, uma exortação do apóstolo São João: "Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com obras e com verdade" (1Jo 3, 18). O amor não admite desculpas: quem pretende amar como Jesus amou, deve assumir o seu exemplo, sobretudo quando somos chamados a amar os pobres. Que este Dia sirva-nos de estímulo para reagirmos à cultura do descarte, do desperdício e da exclusão e a assumirmos a cultura do encontro, com gestos concretos de oração e de caridade. Os pobres – finaliza Francisco – não são um problema, mas um recurso para acolher e viver a essência do Evangelho.

Dom José Roberto Fortes Palau Bispo Auxiliar de São Paulo Vigário Episcopal da Região Ipiranga